## O homem traz dentro de si um misterioso desejo de Deus

Durante a audiência geral de 7 de novembro, Bento XVI explicou o desejo natural do homem por Deus. O Papa afirmou que pode parecer uma provocação na cultura ocidental secularizada, mas o ser humano precisa de Deus para encontrar a sua plenitude. 7 de Novembro de 2012. Durante a audiência geral, Bento XVI explicou o desejo natural do homem por Deus. O Papa afirmou que pode parecer uma provocação na cultura ocidental secularizada, mas o ser humano precisa de Deus para encontrar a sua plenitude. Disse que é um desejo natural do coração pois foi Ele quem criou o homem.

Queridos irmãos e irmãs,

O homem traz dentro de si um misterioso desejo de Deus. E embora muitos dos nossos contemporâneos possam objetar que não sentem tal desejo, este não desapareceu completamente do seu coração. Na verdade, por detrás dos mais diversos desejos que o movem, esconde-se um desejo fundamental que nunca está plenamente saciado. O homem conhece bem aquilo que não o sacia, mas não pode imaginar nem definir o que lhe faria

experimentar aquela felicidade de que sente nostalgia no coração. O homem é um «mendigo de Deus» e, só em Deus, encontra a verdade e a felicidade que procura sem descanso. Por isso, não se trata de sufocar o desejo que está no coração do homem mas de o libertar, a fim de que possa alcançar a sua verdadeira altura.

Saúdo os Reitores, Professores, Autoridades e estudantes das diversas Universidades que amanhã, no Rio de Janeiro, começam o Simpósio sobre «Humanização e Sentido da Vida». Em um mundo em rápida mudança, é preciso ajudar o homem a descobrir, juntamente com o sentido da vida, a própria arte de viver. Faço votos de que os trabalhos destes dias mostrem como a razão, iluminada pela fé, é capaz de alargar o seu horizonte para enfrentar, com alegria, os grandes desafios da vida.

© Copyright 2012 - Libreria Editrice Vaticana

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/o-homem-trazdentro-de-si-um-misterioso-desejo-dedeus/ (15/12/2025)